



Handwritten signature

Handwritten mark

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 5/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

Sessão realizada no dia 4 de setembro de 2024, na sala de sessões do município de Sines.

Presenças dos membros da Assembleia Municipal: -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Edgar Filipe de Jesus Almeida (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines), -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

Fábio Jorge Rosado Faustino (MAISines), substituído por Vítor Banha -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines), substituída por Susana Isabel Sequeira de Sousa
Tavares -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída por Hélder Martinho Gonçalves Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS), substituído por Carlos Rio Salvador -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----



Chmy.
Ca
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines:

1ª. Secretária: Nádía Andreia Pacheco Vilhena -----

Ausências da Câmara Municipal de Sines: -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária de 4 de setembro de dois mil e vinte e quatro, cumprimentando todos os presentes e referindo que “por falta da 1ª Primeira Secretária, propõe para a mesa, se não houver objeção, a nossa deputada municipal, **Amélia João Chamorro Nunes**. Não havendo objeção, a deputada municipal Amélia tomou o seu lugar na mesa. -----

Como é do conhecimento de alguns senhores deputados e de alguns presentes, faleceu ontem **Luís Manuel Gil**, que foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, no ano de 1985. Neste sentido, com o meu conhecimento, a Câmara Municipal de Sines elaborou uma nota de pesar que foi tornada pública, tendo o senhor Presidente da Câmara decretado dois dias de luto municipal. A Assembleia Municipal de Sines associou-se a essa nota de pesar pelo que proponho aos Senhores deputados municipais a observação de um minuto de silêncio, em seu respeito. Entretanto, falei com os líderes das bancadas - o Movimento MAISines, a CDU e o PS, que concordaram com esta proposta, de se efetuar um minuto de silêncio, pois muitos de nós tivemos a possibilidade e a honra de conviver com **Luís Manuel Gil**, enquanto autarca, que pôs sempre à frente dos seus interesses pessoais, o interesse coletivo de Porto Covo; tudo fez para desenvolver a sua freguesia, mesmo com as dificuldades que lhes surgia, não desistia de concretizar os seus objetivos de bem servir Porto Covo. Como sabem, para além de ter sido eleito em 1985 como primeiro Presidente da Junta de Freguesia, foi eleito mais três mandatos, em que tive a honra de o acompanhar neste seu percurso autárquico. **Luís Gil** tinha uma forte ambição coletiva, cujos objetivos ele lutava para os cumprir, mesmo quando necessário criando dinâmicas associativas, pois foi o primeiro sócio da cooperativa de habitação de Porto Covo e da Associação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Desenvolvimento de Porto Côvo “a Gralha”, na altura a única instituição de solidariedade social de Porto Covo, de apoio aos mais idosos com o seu centro de dia. Por diversas vezes, foi também dirigente do clube desportivo de Porto Covo, ou seja, foi sempre um homem multifacetado como autarca no âmbito associativo, no acompanhamento dos mais desprotegidos, sempre com uma prática solidária, um otimista e um lutador, no sentido em que acreditava que podia ajudar a desenvolver o Porto Covo e, portanto, esta é uma justa homenagem de o recordarem, e cujo funeral será amanhã, às duas da tarde em Porto Covo. -----

Seguidamente, a Assembleia Municipal de Sines cumpriu um minuto de silêncio em respeito do nosso querido amigo **Luís Gil**”. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O munícipe **Pedro Lança** diz “a questão que gostava de colocar é relativa a Porto Covo. Acho que foi notável que este verão foi sentido um maior número de visitantes, especialmente na freguesia de Porto Covo, o que leva a que por muitas vezes sobrecarregue as infraestruturas que a freguesia tem, inclusive o abastecimento da água, e a minha questão vai ao encontro disso, que é saber o que é que o executivo tem feito em relação ao abastecimento de água”. -----

O munícipe **António Moura**, diz “também apresento o meu voto de pesar pelo falecimento do **Luís Manuel Gil**. Conheci-o bem, o meu sogro lidou muito com ele e foi alguém que fez muito pelo progresso de Porto Covo. -----

Gostava também de apresentar o meu louvor ao trabalho esforçado e competente que está a ser desenvolvido pelo atual Presidente da Junta, o **José Pedro Arsénio** e a sua equipa. O **José Pedro** está atento aos problemas do dia-a-dia de Porto Covo e reage rapidamente sempre que alguma questão surge para resolver. -----

Gostava também de agradecer e dar os parabéns à responsável pelo turismo de Porto Covo, a **Sandra Silva**, que é incansável a ajudar os visitantes a conhecer o que Porto Covo tem para oferecer. Mas senhor Presidente, senhores deputados, Porto Covo é uma pérola dentro de um parque natural. Parque natural este que para muitos ainda está por descobrir. Porto Covo tem mais para oferecer para além da praia e do sol de verão. Porto Covo é um destino para todo o ano. Durante as quatro estações contamos com trilhos pedestres e cicláveis de elevada qualidade,



Am
Ca
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

perfeitos para quem deseja explorar a natureza. As condições para a prática de Surf e outros desportos também se mantêm excelentes ao longo de todo o ano. A nossa gastronomia em Porto Covo é diversa, moderna e de uma qualidade elevada, o que faz de Porto Covo uma aldeia única neste aspeto. Também não faltam opções de alojamento de alta qualidade para acolher quem nos visita. Os empresários locais, que criaram uma associação, têm sido incansáveis em fazer o necessário para transformar a oferta de Porto Covo compatível com um destino de turismo de qualidade, ao longo de todo o ano. -----

A atenção da autarquia continua a estar demasiado focada no verão e nas praias, negligenciando as oportunidades que Porto Covo apresenta fora desse período de enchentes e de algum caos. O que é que nós temos insistentemente pedido a esta autarquia, mas que ainda não foi atendido? Pedimos a divulgação de um Porto Covo como destino ativo durante todo o ano, pedimos a criação de uma ciclovia que ligue Sines a Porto Covo, pedimos a promoção dos trilhos pedestres e cicláveis da rota vicentina, pedimos a divulgação da nossa oferta gastronómica, pedimos a promoção de atividades como o Surf, de qualidade, pedimos a requalificação e promoção do forte na praia da ilha e pedimos, e às vezes esquecemos, a valorização da tranquilidade e beleza de Porto Covo nas estações mais frias. Além disso, Porto Covo continua a enfrentar problemas básicos que afetam a qualidade de vida dos seus habitantes e a experiência dos visitantes. Abastecimento de água, deficiente. Falta de internet de alta velocidade (fibra) inexplicável. Constantes falhas no fornecimento de eletricidade, o que danifica os equipamentos. Uma sinalética deficiente. Um sistema de esgotos não dimensionado para as necessidades atuais e futuras, e ruas com muitos buracos. Eu calculo que me vão responder que adoram Porto Covo e que têm feito muito pela freguesia, mas a verdade é que a nossa experiência no terreno mostra o contrário. Sines parece não compreender o impacto negativo que a sazonalidade tem nas nossas empresas e pior: Sines não está a aproveitar Porto Covo como uma poderosa alavanca para a melhoria da sua própria imagem e bem-estar. Eu acho que Sines merece mais atenção para Porto Covo e Porto Covo merece mais por parte de Sines. Era isto”. -----

O município **Fernando Silva** diz “há quatro anos atrás, antes da pandemia, estive aqui nesta Assembleia Municipal e questionei o senhor Presidente da Câmara em relação a uma coisa que hoje ainda está pior: sinalética. Eu ontem assisti a um acidente grave, aqui em Sines, por falta de sinalética, tanto a vertical, como a horizontal. O senhor Presidente há quatro anos disse-me que estavam numa fase de estudo de uma adjudicação e pediram alguns orçamentos. Quatro anos ou



Edm
C
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

quatro anos e meio depois, Sines está como todas as pessoas que estão aqui nesta sala verificam. Não há uma resposta em relação a isso, senhor Presidente”? -----

O munícipe **Guilherme Silvestre**, diz “antes de mais, quero agradecer a todos os que estão aqui presentes do clube motard “Os Bate Mal”. Apresentar de igual forma quem somos. Somos um clube sediado em Sines, com cerca de setenta e cinco associados e membros, que fazemos algo por Sines e tentamos fazer. Antes de mais, também quero agradecer ao senhor **Fernando Ramos** pela oportunidade que nos deu de participar nos eventos na avenida da Praia, foi excelente, muito obrigado e também ao nosso fabuloso Presidente. Trazemos aqui uma pergunta, que já com várias respostas que tivemos que não sabemos ainda. Para quando uma sede para este clube ,para estes homens se juntarem e estas mulheres, as crianças que estão aqui e estão em casa precisam de um poiso para ouvir, falar, conversar, estar e socializar com pessoas mais velhas, e a razão absoluta é essa: para quando uma sede, se faz favor”? -----

O munícipe **Alexandre Cortes** diz “Quando estive aqui há cerca de um ano, falei na entrada do Alcarial, por causa dos carros que estacionam quando se faz o acesso à estrada que vai aqui da Câmara, ali para a zona de São Marcos. O que acontece é que os carros continuam estacionados a tapar a entrada da saída do Alcarial. O que é que acontece? Estamos numa curva, o senhor Presidente disse-nos na altura que estava em estudo. Passado este tempo todo, que é uma situação crítica, continua tudo na mesma. Os passeios na zona comercial e a falta de iluminação que existia na altura. Portanto, nós recebemos estes eventos de verão com muita gente, este ano metemos as pessoas, metemos, porque eu considero-me sineense, embora não tenha nascido cá, estou cá há trinta e sete anos, mas recebemos as pessoas, milhares de pessoas e depois da zona onde as pessoas estavam acampadas até à zona comercial, é aquele caminho que nós lhe apresentamos ao longo dos anos, porque aquilo nunca foi melhorado. Foi aqui dito que estavam a fazer um estudo. ----- Senhor Presidente, este mandato vai no final do terceiro ano, portanto falta um ano, eu gostava que pelo menos aquela obra fosse resolvida, porque aquilo é uma coisa premente, porque o negócio hoje em Sines grande parte é feito ali e aquilo continua com as mesmas condições ou falta de condições desde o princípio. -----

Relativamente aos espaços verdes onde foram retirados os arbustos que protegiam essas zonas, mais precisamente o jardim da Boavista e a zona ali ao pé do CEMETRA. Ao tirarmos os arbustos, aquilo passou a ser o acesso cada um vai para onde quer, cria um caminho e a degradação daquela zona verde é mais que evidente. Tanto de um lado como no outro, aquilo está tudo degradado. Eu



Adalberto
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

pergunto, se não tínhamos condições para fazer ali um espaço em condições, não lhe tirávamos aquela vedação, porque aquela vedação era a proteção daquela zona em ambos os sítios. E por fim, ainda é com mais tristeza que lhe vou dizer esta parte. Na avenida da zona industrial gastou-se ali com certeza muito dinheiro e a obra do alcatrão, passeios, está tudo muito bonito e com muita serventia. Agora, metemos lá arbustos, metemos lá árvores, mas há uma coisa que nós não lhe metemos, foi o líquido para as regar, as árvores estão-se todas a perder. Eu já uma vez levantei aqui esse problema ao senhor Presidente, e o senhor Presidente disse, «ah! Mas tem lá rega automática». Ó senhor Presidente, tomara que a gente nunca dependa daquela rega automática para beber, senão morremos todos à sede, e há uma coisa que eu gostava de chamar a atenção. Nós quando temos árvores e quando plantamos árvores, temos que ter em conta que o tempo não é como era quando nós chegámos aqui a Sines há trinta e há quarenta anos, chovia e agora está meses recorrentes sem chover, e quando chove há uma particularidade, chove tão rápido e de tanta quantidade que a água não se infiltra nos solos, e então, a gente até pode dizer, «ah! Mas choveu ontem ou anteontem». Pois é, mas se calhar entraram dois ou três centímetros de humidade no solo e as árvores continuam com sede, e eu gostava de lembrar aqui isto. Já dei a volta a alguns países da Europa e vou-lhe dizer uma coisa, eles metem árvores, mas depois criam condições para regar essas árvores. Posso-lhe dar um exemplo, na zona de Jaén, uma cidade meteu oito mil árvores. As árvores não se metem na primavera, metem-se no final do outono que era para durante o inverno elas já estarem a enraizar. E depois têm uma brigada para regar essas árvores, porque nós temos metido aqui árvores em Sines e depois deixamo-las ao abandono. Uma árvore quando morre é como uma pessoa, é um ser vivo, nós não nos podemos condenar quando os metemos na terra. Tiramo-los de um viveiro e vamos metê-los num sítio onde já sabemos que eles vão morrer e são vários os casos aqui em Sines onde depois de se meterem as árvores nenhuma dessas árvores vingou. Não vale a pena eu dizer-lhe os nomes, porque os casos são mais que evidentes”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes. “é um prazer ver esta sala cheia e naturalmente associar-me àquilo que foram as palavras do senhor Presidente da Assembleia Municipal, relativamente ao falecimento do senhor Luís Gil, que foi uma pessoa muito importante no nosso concelho e sobretudo para a Freguesia de Porto Covo e que tive o privilégio de conhecer e conviver, em determinados momentos da sua vida. -----

Relativamente às questões colocadas pelo munícipe **Pedro Lança**. Este ano, aliás, um pouco ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

encontro daquilo que vem acontecendo nos últimos anos, Sines teve um aumento significativo de turistas, foi mesmo o município do litoral alentejano que mais cresceu, estamos a falar de um crescimento de cerca de cinquenta por cento nas dormidas comparativamente com o ano anterior, o que é um número importante, mas naturalmente que os investimentos que o município tem feito e que continua a fazer têm que acompanhar esse crescimento, não só devido ao turismo, como também devido às necessidades da população. As questões do fornecimento de água ao Porto Covo ainda não estão resolvidas, tivemos que recorrer mais uma vez ao abastecimento através de autotanques, apesar da construção do novo depósito em Porto Covo, não quisemos fazer a ligação naquele período mais complicado em termos de abastecimento, porque obrigava à interrupção do abastecimento e poderia ser um risco. Estamos atentos a essa questão, que é obviamente pertinente, esperemos que no próximo verão já possamos ter os novos furos, assim como a conclusão da intervenção que vamos fazer de reforço da ligação de São Torpes Sines a Porto Covo, por forma a que possamos dar uma melhor resposta àquilo que são as necessidades de Porto Covo. -----

Relativamente ao senhor **António Moura**, é sempre um prazer ouvi-lo, principalmente quando refere a sua paixão por Porto Covo, mas nós no executivo também temos muitas pessoas que adoram Porto Covo e algumas delas até vivem lá, e ao contrário do que referiu, a Câmara tem tido ao longo dos anos a preocupação de criar eventos também nos períodos que são mais fracos do ponto de vista turístico. Não é por acaso que Porto Covo tem a maior prova de BTT do nosso país, uma prova que se realiza há muitos anos, que conseguimos realizar um Trail entre Santiago do Cacém e Porto Covo, a última com mais de mil participantes, temos realizado provas de Surf em São Torpes em conjunto com o Sines surf clube que tem atraído centenas de atletas, ou seja, temos investido num conjunto de iniciativas que tem atraído muitos visitantes, principalmente fora da época alta. No entanto, há questões que por vezes também nos ultrapassam. Referiu que a Câmara deve promover mais a Rota Vicentina. De facto, o acordo que temos com a Rota Vicentina é precisamente o contrário, ou seja, a Rota Vicentina é que se tem que promover a ela própria e a Câmara é um parceiro ativo, mas naturalmente estamos atentos a todos esses desenvolvimentos. Compreendo perfeitamente quando refere que o forte devia ser valorizado, como todos sabem o forte não é da Câmara, pertence ao estado português, a Câmara apenas tem a gestão e as intervenções requerem naturalmente outros parceiros, e é algo que pode ser aproveitado no futuro. Temos preocupação não apenas com o comércio como referiu, como também com outras atividades. Sines é um concelho que tem uma cidade, neste caso Sines e uma aldeia de Porto Covo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Qhlnw
C
X

com a criação de uma associação de comércio local, passamos a ter um interlocutor que de facto veio contribuir para dinamizar junto dos seus associados todo o comércio em Sines. Isso tem funcionado, não apenas com campanhas de Natal, como com outro tipo de campanhas e é desses parceiros que a Câmara também precisa, ou seja, nós precisamos de parceiros que possam ser proactivos e acredito sinceramente que esta associação de Porto Covo pode ser esse parceiro, pode dar o seu contributo, naturalmente que a vereadora tem acompanhado de perto várias questões que já foram colocadas e estamos disponíveis para apoiar financeiramente iniciativas que a própria associação queira desenvolver, mas obviamente temos algumas limitações. No entanto, estamos empenhados e como disse, a vereadora tem acompanhado de perto esta questão, no sentido de promover cada vez mais um conjunto de eventos que possam ser concretizados fora da época mais alta do verão. -----

Relativamente às questões que também referiu, aos comentários sobre a água, a luz, internet, bom, a luz e internet ainda não são responsabilidades da Câmara, no entanto sempre que há problemas, a Câmara reporta à entidade, à empresa respetiva, de forma a que sejam colmatados esses problemas e fazemo-lo com muita frequência, não apenas em Porto Covo, como também em Sines. Relativamente às questões da água, já referi, os investimentos estão a ser feitos, a questão dos esgotos, neste momento está a decorrer um concurso público para investimento na melhoria da ETAR, estamos a falar de mais de um milhão e quatrocentos mil euros. Estamos também a iniciar já este mês um conjunto de reabilitações, não apenas com um novo pavimento na ligação à Cabeça da Cabra, uma empreitada que já foi consignada, como também a outra empreitada de repavimentação dos arruamentos de Porto Covo e que ocorrerá nos próximos quinze dias. Não começou mais cedo porque naturalmente compreendemos que num período de tanta afluência a Porto Covo seria contraproducente, mas a empreitada vai arrancar ainda este mês, de forma a colmatar todos aqueles problemas que se tem verificado nos pavimentos. -----

Relativamente à sazonalidade, é como disse, obviamente que estamos atentos, vamos trabalhar com todos os parceiros, de forma a promover cada vez mais Porto Covo, aliás, uma das questões que referiu e bem, é que neste momento Porto Covo tem alojamento de qualidade, algo que há uns anos atrás não acontecia e quando eu digo qualidade refiro-me concretamente a um hotel de quatro estrelas, assim como outros investimentos que estão a acontecer e são fruto de um trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos, porque como todos sabemos nada cai do céu. - Relativamente ao senhor **Fernando Silva**, a sinalética. Eu não sei qual foi o acidente grave, mas



Adm
Q
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

obviamente vou tentar informar-me. Relativamente à sinalética, temos estado a fazer a substituição de muita sinalética na cidade de Sines, também em Porto Covo já estamos a acompanhar e a desenvolver também essa substituição, mas obviamente percebemos que falta ainda realizar um trabalho mais profundo, diria mais musculado, uma vez que a Câmara não tem capacidade de substituir todos os sinais, ou pelo menos aqueles que deveriam ter sido substituídos nos últimos meses, obviamente vamos ter que recorrer a prestadores de serviços externos. -----

Relativamente ao senhor **Guilherme Silvestre**, é um prazer recebê-los aqui, como sabe temos tido várias reuniões com o clube motar, aliás, como disse e bem, o clube teve uma pequena rulote na avenida da Praia, numa iniciativa importante, para que possam ter receitas para desenvolverem a sua atividade, o que é sempre importante. Eu diria que neste momento, se o clube necessitasse de uma sede normal, amanhã tinha a sede. O problema não é esse, o problema é que precisa de uma sede com determinadas características. Temos conseguido, nos últimos anos, encontrar sede para várias associações, nomeadamente no antigo centro de saúde, no entanto esta nunca seria uma solução para o vosso problema. Conseguimos igualmente encontrar uma sede para os escuteiros na antiga padaria, na Ribeira dos Moinhos, mas vamos continuar a trabalhar em conjunto, no sentido de encontrar uma solução que permita dar resposta àquilo que são as vossas necessidades, não uma sede dentro da cidade, pelo contrário, aquilo que me têm solicitado é uma sede fora da malha urbana, de forma a desenvolverem a vossa atividade. Vamos continuar a procurar uma solução, existem várias possibilidades, mas obviamente já vos disse na última reunião que não quero, sem ter a certeza absoluta, falar nesta questão, mas vamos continuar a acompanhar e a reunir, de forma a encontrar outras soluções e vocês próprios podem dar esse contributo se encontrarem alguma solução que seja exequível. -----

Relativamente ao senhor **Alexandre Cortes**, relativamente aos carros estacionados, este assunto foi mais que uma vez referido. Essa questão do Alcarial insere-se numa intervenção mais vasta que já tem um projeto, no entanto têm surgido outras prioridades que temos procurado dar prioridade, noutras zonas da cidade. -----

Referiu também que os passeios na zona comercial são um problema, na altura também referiu que faltava luz, mas neste momento esse problema da luz já está resolvido, temos um projeto para a ligação entre a via que começa na escola Vasco da Gama, até à entrada de Sines, arruamentos e ciclovia, este é um projeto que não foi considerado no anterior quadro comunitário devido à insuficiência de verbas, mas espero que neste novo quadro comunitário possa acontecer. -----



Alm
C

af

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Relativamente às questões que falou do jardim da Boavista e CEMETRA, foram decisões que na altura foram tomadas de forma a melhorar a passagem de peões, embora com algumas insuficiências, entendo que possa não sido a melhor solução. No entanto, esperamos que o concurso para esta requalificação do jardim da Boavista possa vir a acontecer brevemente, de forma a colmatar esses problemas que são sentidos, não apenas no jardim, como nas ruas adjacentes, uma vez que colocar árvores nos passeios e as pessoas terem que ir para a faixa de rodagem não é a melhor solução, esperemos acabar com essa situação e criar condições, não só de estacionamento, como também dos peões poderem circular em melhores condições. -----

Relativamente à zona industrial, referiu e bem a questão da vegetação, é um problema que a Câmara está a resolver com o empreiteiro, temos garantias bancárias, já foi reportado que o sistema não estava a funcionar e que tinham que fazer as intervenções necessárias, aliás como aconteceu também anteriormente com o pavimento que tiveram que repor e aquilo que vai acontecer é que grande parte daquelas árvores vão ter que ser substituídas, uma vez que a Câmara tem uma garantia e neste momento não haverá nada a fazer, a não ser acionar essa mesma garantia se for o caso”.

B - Período Antes da ordem do dia -----

Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto. Depois, dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz “obviamente que a bancada do MAISines junta-se ao voto de pesar em relação ao falecimento do senhor **Luís Gil**. Dito isto, tenho algumas questões a fazer. Primeira questão, desaconselhamento de banhos na praia Vasco da Gama. Numa última reunião de Câmara, o Presidente afirmou que não sabia a origem da contaminação. Já sabe qual é que é a origem, se sabe, qual é que é a solução para o problema. -----

Descargas na lota. Isso para mim é um crime ambiental, não tem outro nome. Quero também saber se sabe a origem, já não é uma coisa nova, já é uma coisa de anos e se sim, qual a solução a adotar. Plano de emergência municipal. No site da autarquia diz que está a ser neste momento elaborado um novo plano com novas matrizes e formação atualizada. Qual o ponto de situação. -----

Numa das últimas assembleias, falou-se da questão do novo posto da GNR. O Presidente falou salvo erro em relação a um terreno, tem havido contactos com o MAI, quais é que são as perspetivas para essa questão. -----

Na última Assembleia, foi mesmo a última, falámos do apelo da 4 Patas que o executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

desconhecia. Ontem foi feito outro apelo. Houve uma reunião em junho onde foi abordada a questão da construção do gatil. Pronto, estes executivos dos animais parece que não se dão assim grande coisa. A questão aqui é, há alguma perspetiva nesse aspeto? Porque foi uma promessa com nove anos e eu espero que ali a associação motar não leve nove anos a ter uma sede também para desenvolver a sua atividade. -----

Houve também o corte total do financiamento das ONG por parte do governo, o Presidente também disse que ia estar em cima da situação. Qual é que é o ponto da situação? E para finalizar três questões que eu não acho que vá ter assim grande resposta de evolução, que é em relação à rotunda da EDP, à Alameda da Paz e ao elevador”. -----

O deputado **Manuel Lança** diz “relativamente ao **Luís Gil**, só queria chamar a atenção do seguinte: realmente, eu conheci muito bem o **Luís Gil**, lembro-me perfeitamente as lutas que ele teve aqui sentado nesta bancada com o ex-Presidente da Câmara, relativamente àquilo que era a sua vontade, criar para Porto Covo e nisso foi um excelente *player*, mas de qualquer maneira, eu saúdo evidentemente aquilo que a Câmara acabou por fazer e associo-me realmente a essa homenagem. Portanto, agora relativamente às questões aqui da nossa terra, que são bastantes, eu já estou calejado, demasiado de ouvir o nosso Presidente dizer ao longo destes anos todos que isso vai ser resolvido, tomei nota, enfim, isto começa a ficar saturado, porque realmente há questões que eu gostava que o senhor Presidente dissesse assim: olhe, isto vai ter andamento em determinada altura, e não venha depois falar já da pandemia, porque a pandemia isso já foi. -----

Mercado, o mercado municipal. Rossio. Há um bocadinho falou-se na sinalética e falou-se na circulação de pessoas. Ali o Rossio é um caso paradigmático de vergonha municipal, quer dizer, durante as obras da Marquês de Pombal destruiu-se ali um canto do jardim que era, digamos, um espaço de passagem, inclusivamente com uma passadeira. Para o banco, por exemplo, para o banco, as pessoas hoje têm que andar no meio da rua, no meio do trânsito para não se atascarem na areia. É uma coisa que não faz qualquer tipo de sentido, aquilo no mínimo deviam ter sido colocadas ali, não a calçada, a calçada demora muito tempo, mas umas lajetas de betão e resolvia-se aquele problema, porque até quando é que isto vai durar? Ainda há um bocadinho passei lá, aquilo está tudo na mesma. A limpeza pública, senhor Presidente, é uma coisa que deixa-nos a nós envergonhados. Todos os sincenses ficam envergonhados com isto. -----

Eu há dias publiquei umas fotografias do bairro de Sul Nascente. Quem é que pode aturar uma situação daquelas? E depois vieram-me dizer a mim assim: «ó Lança, tu devias falar era com as



Am,
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

peessoas responsáveis». Então, mas as pessoas responsáveis duas delas moram lá, então não veem aquilo todos os dias? É preciso eu estar a anunciar aquilo? Não, aliás, eu reconheço agora que o senhor Presidente um dia destes passou ali de carro, ontem ou anteontem, passou ali devagarinho e tal para ver as coisas. Sei que o senhor Presidente passou lá, portanto o senhor Presidente está atento, passou à rua do meu filho, a célebre rua que está destruída inexplicavelmente. Quer dizer, passaram lá tantos camiões que destruíram ainda mais a rua e não há uma máquina que passe lá e em cinco minutos resolva aquele problema de tapar aqueles buracos. É impressionante. -----
O Centro de Dia, depois a rotunda do IOS. A rotunda do IOS é aquela que doze anos depois ainda não está feita. O senhor Presidente disse-me que o mandato ainda não acabou, de maneira que vamos esperar que no próximo ano, o ano de todas as realizações, porque vai haver eleições, se calhar vai ser feita. -----

Depois, relativamente à Marquês de Pombal. Ó senhor Presidente, o tal técnico já veio resolver o problema do estudo da sinalética? Não veio. -----

Depois, há uma outra coisa engraçada que já um munícipe aqui falou, que é a sinalética horizontal. Quem entra em Sines ali na rotunda, não sabe bem para onde é que há-de ir. Quer dizer, a gente já conhece, a gente vai, mas não há um sinal, não há um traço na estrada. De quem é a responsabilidade daquilo? Da Câmara como é evidente, mas havemos de, até ao final do mandato aquilo vai ser pintado. -----

Depois, em relação às descargas dos esgotos da lota, eu tive a ocasião de apreciar isso quando fui na procissão marítima. Eu estava na Câmara já se falava naquilo, era em 1985. De maneira que, senhor Presidente, o centro de dia do Porto Covo continua, um dia destes vai abrir, vai abrir. ----

Hoje falo também das ruas, já aqui foi falado, enfim, é aquilo que é, a estrada da Cabeça da Cabra há-de começar a obra, o asfaltamento das ruas também vai começar, portanto vai começar tudo, espero que não seja só por causa das eleições, mas a verdade é que vai ser assim mesmo”. -----

O deputado **Tiago Santos** apresenta também os votos do PS, “juntamo-nos, já tínhamos falado também com o Presidente da mesa, também à Câmara, nestes dois dias de pesar. -----

Senhor Presidente, a questão que tenho, é sabendo a nossa preocupação também com a manutenção do espaço público, e tendo um concurso neste momento a decorrer, se nos podia dar alguma informação do estado do processo e em que situação é que se encontra”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz “queria em primeiro lugar, subscrever as palavras do senhor **António Moura** em relação a Porto Covo e estendê-las também aos vários núcleos rurais de Sines



Am...
C
af

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que sofrem dos mesmos problemas, ou têm problemas ainda mais profundos desde os acessos, às condições, às estradas, à iluminação, e estendia então essas palavras aos restantes núcleos rurais. Quanto a Porto Covo, concordo, subscrevo, agora foram atribuídas as competências à Junta de Freguesia de Porto Covo e a devida norma para que possam fazer um trabalho diferente as pessoas que estão presentes em Porto Covo. Contudo, aquele que me parece ser o maior problema que também referiu é a questão do abastecimento de água. Esse problema é um problema profundo, difícil de resolver e que não vai ser resolvido durante este mandato. Isso aí não tenhamos dúvidas nem vale a pena criar ilusões sobre isso, é um problema que será resolvido por um novo executivo, por alguém que queira mesmo resolver e que tenha mesmo vontade de gastar dinheiro e tempo para resolver o problema do abastecimento de água de Sines para Porto Covo. -----

Depois, queria ainda deixar uma boa nota e congratular aos trabalhadores da autarquia por tornarem possível fazermos todos os anos o festival Músicas do Mundo, que sem eles o festival não acontecia, o apoio dos patrocinadores é fundamental, a visão e a gestão de quem organiza o festival é fundamental, mas sem esse trabalho dos trabalhadores da Câmara que todos os anos se juntam e que fazem horas extraordinárias depois do trabalho e que metem férias para trabalhar para o festival, o festival não acontecia na nossa terra todos os anos. -----

Deixar ainda só uma questão. Em relação às tasquinhas, o Presidente já se tinha pronunciado em relação às tasquinhas e tinha dito que queria repensar o modelo, porque o modelo claramente está a falhar, as pessoas têm cada vez mais queixas, temos menos associações de Sines a concorrer e a participar nas tasquinhas, as que participam têm cada vez mais queixas e qual é que é a solução que está pensada, ou que está a pensar para mudar o formato”. -----

O deputado **António Roberto** diz “antes de mais, também naturalmente a bancada da CDU subscreve o voto de pesar pela perda do nosso amigo **Luís Gil**, que também tive a oportunidade de conhecer e trabalharmos juntos. Portanto não vou repetir aqui algumas coisas que já são velhinhas aqui e já foram colocadas pelas outras bancadas, mas há aqui duas ou três coisas só que eu gostava de referir. Uma delas prende-se com o esgoto a céu-aberto, não é aquele do lado da ribeira, que esse já tem barbas brancas como sabemos, mas aquele que está por baixo do futuro observatório do mar. Portanto, quem lá passa e olha, vê que debaixo do observatório do mar escorre o esgoto a céu-aberto. Portanto, saber se há perspetiva de resolver aquilo a curto prazo, digo eu. - Uma outra questão também tem que ver com a desratização e desbaratização. Qual é a regularidade deste trabalho, portanto que é importantíssimo cada vez mais? Uma outra questão que se coloca e



Am.
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

alguma pertinência vir hoje aqui a esta Assembleia Municipal, estamos a falar de um ano em que um maior número de alunos carenciados não se candidatou ao ensino superior, houve uma queda de quarenta por cento dos alunos carenciados que se candidataram ao ensino superior, o que é absolutamente preocupante e como sabem nos últimos dias ficámos a saber que se está a ponderar o descongelamento das propinas no próximo orçamento de estado. Portanto, eu enquanto membro da Assembleia Municipal, gostava muito de não ter que votar um documento destes, porque significaria que tínhamos um ensino superior de acesso universal e gratuito para todos como manda a nossa constituição, um caminho que se veio a seguir nos últimos anos com um reforço muito significativo do regime de atribuição de bolsas do ensino superior, regime do estado e que tem estes complementos aqui de algumas câmaras municipais e é o caso da Câmara Municipal de Sines que também tem vindo a aumentar muito significativamente o número de alunos já para o dobro, o número de alunos, mas também o valor das bolsas e é bom que esse caminho continue a ser percorrido, mas infelizmente este é sem dúvida um tema mais premente e que precisa infelizmente destes contributos das câmaras municipais e, portanto, queria deixar aqui essa nota que espero da parte do executivo, até porque essa não é uma atribuição da Assembleia Municipal, a definição dos valores, que continue este caminho de aumento do valor das bolsas, de aumento do número de bolsas atribuídas para darmos esse apoio aos estudantes de Sines que querem prosseguir os estudos no ensino superior”. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 8: Apreciação e votação da Proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines, de Desafetação de área pertencente ao domínio publico municipal para integrar o domínio Privado municipal - Alcarial Nascente I; -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar esclarecimentos sobre o ponto em discussão.

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “como é referido na informação, esta deliberação foi aprovada por unanimidade na reunião de Câmara e tem a ver com a desafetação do domínio público municipal, de uma parcela de 1.567,1519 metros quadrados, num loteamento que está a ser criado, de forma a que possamos injetar no mercado mais algumas dezenas de fogos, portanto é esse o objetivo, tal como já fizemos com um novo loteamento que foi criado em frente à escola Poeta Al Berto, e com venda de cerca de cento e quatro fogos, vamos



Am
Q
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

também colocar no mercado ainda este ano mais um loteamento, de forma a dar uma resposta que é importante a esta situação da habitação. É só". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 9: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) nº. 1 artigo 2º. e do artigo 19º. do Regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para falar sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines refere que “este relatório corresponde ao período de junho a agosto, portanto cerca de dois meses. Dar três ou quatro notas que me parecem relevantes. Em primeiro lugar, relativamente aos recursos humanos, a abertura de um procedimento concursal para um assistente técnico na área do apoio administrativo, abertura de um procedimento concursal para um técnico superior na área do serviço social, outro para um técnico superior na área da psicologia, um outro para a área da sociologia, contratação de técnico superior para a área da cultura e património cultural, neste caso museu. -----

Duas ou três notas para as empreitadas que estão a decorrer do novo reservatório de águas de Monte Chãos e o início da empreitada de repavimentação da estrada da Cabeça da Cabra, na freguesia de Porto Covo. -----

Uma outra nota para as questões culturais, uma vez que tivemos um conjunto de eventos nesse período, nomeadamente a feira, o arraial popular e o evento que se realizou no castelo. -----

A questão da área da educação, o que me parece relevante as férias ativas no verão de 2023, este ano foram acrescidas setenta e duas vagas ao número de participantes, tivemos trezentos e cinquenta e dois participantes inseridos no programa, dezoito voluntários e catorze estagiários também a apoiarem. -----

A questão do festival Músicas do Mundo, a vigésima quarta edição que mais uma vez foi um sucesso. Um evento também bastante interessante que se realizou nesse período, animação do pátio das artes às quintas-feiras. Também um conjunto de eventos desportivos, em junho, o festival de escolas, Escola Municipal de Natação, o Sines em Movimento. -----

Do ponto de vista turístico, toda a preparação da época balnear que apesar de não ter sido feito



Amn.
A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ainda o balanço, correu do meu ponto de vista muito bem, a organização das tasquinhas, a atualização do roteiro histórico, importante para os turistas que vêm a Sines, um evento que por vezes não damos muita importância, mas que é relevante, o Polo de Sines Ordem dos Engenheiros assinalou o primeiro aniversário e promoveu um encontro, 22 e 23 de junho. Também o facto de em 24 de junho terem sido assinados os protocolos de colaboração com as IPSS do concelho, num montante a rondar os oitenta mil euros. -----

Também a assinalar no dia 8 de julho a cerimónia de consignação da empreitada do IP8 A26 ligação Sines, neste caso Relvas Verdes Roncão, uma obra há muito exigida pelos municípios desta região e que finalmente entrou em obra, o que é naturalmente de assinalar. -----

Também não podia deixar de assinalar o dia 17 de julho e a assinatura do contrato interadministrativo e a delegação de competências com a Junta de Freguesia de Porto Covo, que já foi falado hoje nesta Assembleia. Também uma nota para a assinatura nos Paços do Concelho dos protocolos com vinte e seis associações do concelho por parte da Repsol, no valor de oitenta mil euros. -----

Por último, na análise financeira, deixar aqui apenas um registo que me parece importante, do ponto de vista das receitas correntes, há aqui uma quebra comparativamente com o ano anterior de cerca de um milhão e meio, espero que possamos vir a recuperar, uma vez que houve aqui alguma dilatação no tempo de algumas receitas que são competência do município. -----

Deixar-vos também aqui nota que relativamente à dívida, continuamos aquele objetivo de reduzir a dívida e manter aqui um valor estável pagando menos aos bancos, o que é importante. A margem disponível também é importante, é positiva, temos um prazo médio de pagamentos que continua a cifrar-se nos doze dias, o que também é importante e o facto de o município desde 2021 não ter pagamentos em atraso. -----

Duas notas também importantes neste período, o lançamento do concurso que já foi referido dos espaços verdes que é importante para o município e que obviamente trará uma melhor qualidade de vida para aqueles que aqui habitam.”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há “inscrições sobre esta matéria, ou esclarecimentos? Não havendo, então considero que está feita a apreciação quer da atividade, quer da situação financeira do município de Sines”. De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1.^a Secretária da Assembleia Municipal de Sines, em substituição, **Amélia João Chamorro Nunes**, procedeu à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a Assembleia Municipal Ordinária de 4 de setembro de dois mil e vinte e quatro, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 4 de setembro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1.^a Secretária

Amélia João Chamorro Nunes

2.^o Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins